

RELATÓRIO MENSAL DE INVESTIMENTOS INFINITY JUSPREV

São Paulo, 08 de setembro de 2011.

CENÁRIO ECONÔMICO EM AGOSTO

A aprovação do aumento do limite de endividamento dos EUA no início do mês de agosto não foi suficiente para impulsionar uma recuperação dos mercados de ações. A reação, por sinal, foi contrária à inicialmente prevista. O acordo costurado entre os membros do governo norte-americano e a bancada republicana para a elevação do teto da dívida expôs fragilidades políticas e o resultado deste processo foi o impensável rebaixamento do rating norte-americano pela agência de classificação de risco Standard & Poor's, que reduziu a nota dos EUA de AAA para AA+. Esta não foi a única notícia ruim. Grande parte dos indicadores de atividade econômica confirmou a visão de que dos países desenvolvidos passam por um período de desaceleração do crescimento. O PIB dos EUA registrou alta de 1,0% no 2º trimestre, ligeiramente inferior às estimativas dos analistas e abaixo do registrado no primeiro trimestre do ano, quando expandiu 1,3%. O PIB da Zona do Euro cresceu 0,2% no 2º trimestre de 2011 em relação ao trimestre anterior, a menor alta desde 2009. O Federal Reserve manteve inalterada a taxa básica de juros entre zero e 0,25% aa e afirmou que manterá o juro básico em patamares extremamente baixos até 2013, porém não anunciou nenhuma medida adicional de estímulo monetário. O Banco Central Europeu voltou a comprar títulos da dívida e de certa forma contribuiu para a redução dos yields dos bônus dos países em maiores dificuldades fiscais. Na China, o governo voltou a mencionar que sua principal preocupação é o controle dos preços e os reflexos sobre a atividade econômica são cada vez mais claros. O Banco do Povo da China aumentou a exigência do compulsório dos bancos como forma de diminuir a liquidez. O índice acionário norte-americano S&P-500 caiu 5,68% em agosto. O Ibovespa caiu 3,96% no período (quinto mês consecutivo de queda) e encerrou agosto com 56.495 pontos.

Em decisão surpreendente e bastante polêmica, o Comitê de Política Monetária do Banco Central reduziu a taxa básica de juros em 0,50 pp na reunião do último dia de agosto, para 12,00% aa. Cinco membros do comitê votaram pelo corte e dois votaram pela manutenção da Selic em 12,50% aa. O comunicado da reunião trouxe um texto maior do que o usual, ressaltando a deterioração do cenário externo e os efeitos sobre a atividade econômica local. Ainda segundo o comunicado, *"o balanço de riscos para a inflação se torna mais favorável"* e *"um ajuste moderado no nível da taxa básica é consistente com o cenário de convergência da inflação para a meta em 2012"*. Os dados de atividade de fato mostram uma trajetória de desaceleração, mas os principais índices de preços continuam em patamares bastante elevados. O IPCA subiu 0,37% em agosto e passou a acumular alta de 7,23% em 12 meses, muito acima do teto da meta oficial do Banco Central. Com relação à atividade, os dados são mais defasados. O PIB brasileiro do 2º trimestre registrou crescimento de 0,8% em comparação ao trimestre anterior e a produção industrial do mês de julho apontou alta de 0,5% em comparação a junho, porém acumula queda de 0,3% em base anual. Já o mercado de trabalho segue aquecido, com contínuo crescimento da renda real do trabalhador. Por fim, houve sinalização de um maior compromisso da equipe econômica do governo com as questões fiscais. A meta de superávit primário para o ano de 2011 foi ampliada em R\$ 10 bilhões. O movimento de devolução de prêmios foi acentuado durante quase todo o mês de agosto, principalmente após o rebaixamento do rating dos EUA. O DI jan/13 desabou 150 bps, de 12,69% para 11,19% aa. O DI jan/14 caiu de 12,82% para 11,20% aa e o vencimento jan/17 encerrou agosto negociado a 11,38% aa, ante 12,74% aa do fechamento de julho.

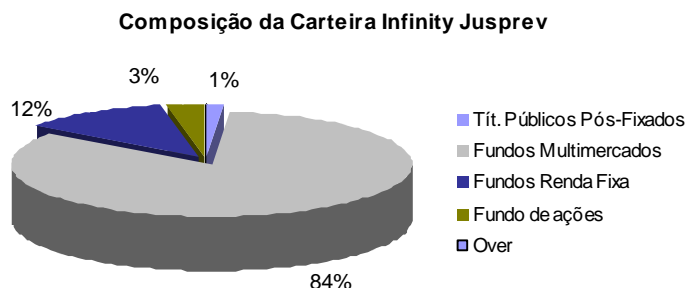
RELATÓRIO MENSAL DE INVESTIMENTOS INFINITY JUSPREV

O dólar recompôs parte das perdas acumuladas no ano e exibiu forte alta em agosto. A taxa comercial da moeda norte-americana encerrou o mês passado negociada a R\$ 1,593, uma valorização de 0,51% em relação ao fechamento de julho. O aumento da aversão ao risco no front internacional levou ao habitual movimento de maior procura dos investidores por dólares, Treasuries, ouro e outros ativos considerados mais seguros. O movimento de depreciação do real também pode ser atribuído às novas normas criadas pelo governo, como por exemplo a cobrança de 1% de IOF sobre as posições vendidas líquidas em derivativos cambiais que sejam superiores a US\$ 10 milhões e a redução do limite de exposição vendida em câmbio dos bancos de US\$ 3 bilhões para US\$ 1 bilhão. Entre os dados divulgados no período, destaque para o superávit de US\$ 3,87 bilhões da balança comercial do mês de agosto. Com este resultado, o saldo acumulado no ano de 2011 é positivo em US\$ 19,96 bilhões. O fluxo cambial fechou o mês de agosto com saldo positivo de US\$ 4,16 bilhões.

INFINITY JUSPREV FIC FIM

A posição da carteira está diversificada em aplicações em cotas de fundos de investimento multimercado, cotas de fundos de investimento de renda fixa, cotas de fundo de ações, títulos públicos pós-fixados (LFTs) e operações compromissadas (over).

O retorno do Infinity Jusprev FIC FIM foi equivalente a 77,3% do CDI do mês de agosto. Os investimentos em cotas de fundos multimercados não apresentaram desempenhos uniformes. O Infinity Institucional FIM, que representava aproximadamente 75% do patrimônio líquido no fechamento do mês, obteve retorno de 65,0% do CDI em agosto. O Infinity Unique FIM registrou rentabilidade de 96,78%. Já o Infinity Eagle superou o benchmark do período e alcançou 102,18% do CDI em agosto. A aplicação em cotas do fundo de renda fixa Infinity Lótus teve novamente sua participação elevada sobre o patrimônio total ao longo do mês, e seguiu superando o CDI, com retorno de 102,91% em agosto. A novidade do mês passado foi a aplicação em cotas do fundo de ações Infinity Selection, conforme decidido em reunião com o cotista, aproveitando as recentes baixas nos preços. Este investimento acabou apresentando o melhor retorno do fundo do período, com rentabilidade próxima de 788% do CDI. Inicialmente o montante aplicado correspondia a menos de 1% do PL. No fechamento de agosto, o total investido era de 2,9% dos recursos do fundo.



Para maiores esclarecimentos sobre o desempenho dos fundos multimercado (Institucional, Unique e Eagle), de renda fixa (Lotus) e de ações (Selection), por favor consulte o relatório mensal da Infinity Asset.

RELATÓRIO MENSAL DE INVESTIMENTOS INFINITY JUSPREV

EXPECTATIVAS - CURTO PRAZO

Cenário Internacional: O acordo encontrado para o aumento do limite do endividamento legal dos EUA expôs a fragilidade política do governo de Barack Obama e o rating do país foi rebaixado pela agência de classificação de risco Standard & Poor's. Após momentos de pânico, o foco do mercado neste momento novamente se volta às preocupações relacionadas à fraqueza apresentada pelas economias desenvolvidas. Os números não refletem a recuperação desejada e o mercado já cogita a adoção de um novo plano de estímulos por parte do Federal Reserve. A instituição tem dado algumas pistas nesta direção ao afirmar que os membros do comitê estão discutindo ferramentas para estimular a recuperação da economia, mas há certa preocupação com a inflação. Como já abordado anteriormente em nossos últimos relatórios, o Quantitative Easing 2 não trouxe os resultados desejados em termos de expansão da atividade e dificilmente esse mesmo modelo de incentivos seria bem-sucedido. Se vier um novo pacote, o Fed deverá promover algumas mudanças em comparação ao formato anterior. Na Europa, apesar das resistências, o Banco Central Europeu deverá continuar fornecendo liquidez para os mercados através da compra dos bônus dos países periféricos. A ação tem se mostrado satisfatória e os yields destes títulos têm finalmente recuado. A atividade deve continuar em trajetória declinante, repercutindo cada vez mais o ajuste fiscal promovido em diversos países. Na China, as autoridades têm alertado que as políticas adotadas pelo governo têm como principal objetivo a estabilidade dos preços e que um eventual quadro recessivo nas economias desenvolvidas ainda não estimulará a reversão das medidas restritivas adotadas em 2011.

Câmbio: A alteração dos rumos da política monetária brasileira poderá ter influência decisiva sobre a cotação do dólar no mercado cambial local. As perspectivas apontam para novos cortes da Selic nos próximos meses, o que naturalmente diminuiria a atratividade dos títulos brasileiros, com conseqüente redução da pressão de alta sobre o real. Claro que os títulos da dívida brasileira ainda encontram-se entre os mais rentáveis do mundo, mas é provável que a reversão da política de aperto monetário possa ter efeitos sobre o câmbio. O cenário externo também continua em pauta e o real poderá ter um movimento de desvalorização mais contundente caso o processo de desaceleração das economias desenvolvidas se prolongue. A adoção do Imposto sobre Operações Financeiras sobre as posições vendidas em derivativos cambiais alterou significativamente as estratégias dos investidores no mercado local. A mudança de postura da equipe econômica do governo, que passou a impor restrições às operações de câmbio no mercado futuro, parece ter reduzido a liquidez dos mercados e limitado o campo de atuação dos investidores.

Juros: A surpreendente decisão do Copom do último dia 31 provavelmente deu início a um novo ciclo de redução da taxa básica de juros, o que fez com que analistas e investidores revisassem suas estimativas para a trajetória da Selic nos próximos meses. O Banco Central pautou sua decisão no quadro internacional de desaceleração e também na aposta de queda da atividade econômica interna após as medidas restritivas adotadas no primeiro semestre do ano. Outro ponto que passa a ter maior peso sobre a política monetária vem do lado fiscal, já que há sinais mais claros de uma maior colaboração dos demais setores da equipe econômica do governo central para o controle dos preços. Por outro lado, a inflação permanece em patamares alarmantes (acima do teto da meta oficial) e provavelmente continuará assim nos próximos meses. A inflação de serviços segue como a maior fonte de pressão e atualmente encontra-se próxima de

RELATÓRIO MENSAL DE INVESTIMENTOS INFINITY JUSPREV

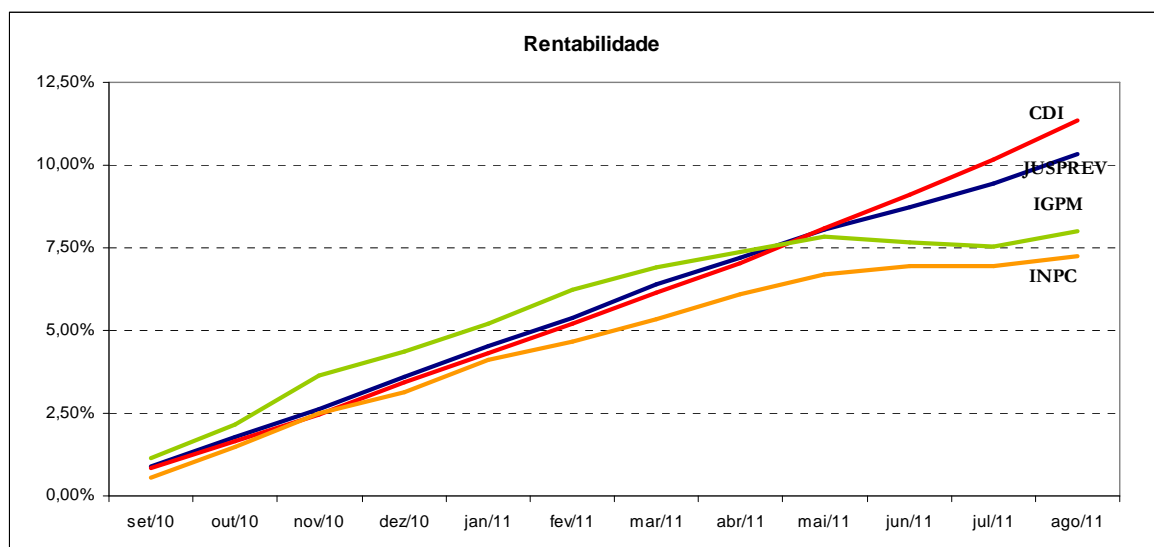
9% no acumulado dos últimos 12 meses. O mercado de trabalho continua aquecido e o aumento do salário mínimo no ano de 2012 deverá dificultar o trabalho da autoridade monetária.

Bolsa de Valores: As perdas acumuladas pelo Ibovespa no ano de 2011 chegaram a ficar próximas de 30% no início do mês de agosto, mas a consistente recuperação na última semana do mês fez com que o índice passasse a registrar queda de 18,5% em 2011 (fechamento de agosto). O cenário externo continua com elevado grau de incerteza, principalmente no que diz respeito à capacidade de recuperação das economias desenvolvidas diante da implantação dos ajustes fiscais anunciados recentemente pelos governos, e este tem sido o principal determinante para o comportamento dos mercados de ações ao longo de todo o ano. Por outro lado, a redução da taxa básica de juros do Brasil no último dia 31, que parece ter dado início a um novo ciclo de afrouxamento monetário, tende a contribuir para o aumento da atratividade do mercado de ações local. A volatilidade deverá permanecer em patamares elevados neste mês de setembro. Ainda não se sabe se será adotado um novo programa de afrouxamento quantitativo nos EUA. No setor corporativo, a manutenção da inflação em patamares elevados deverá continuar corroendo os lucros das empresas no curto prazo, já que alguns setores apresentam uma maior dificuldade de repasse do aumento dos seus custos. Setores para acompanhamento: Consumo, Petrolífero e Minerador. Setores substituídos: Siderúrgico e Bancário.

**RELATÓRIO MENSAL DE INVESTIMENTOS
INFINITY JUSPREV**

RENTABILIDADES

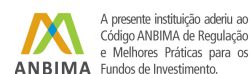
	Indicadores				
	JUSPREV	CDI	INPC	IGPM	%CDI
set-10	0,90%	0,84%	0,54%	1,15%	106,24%
out-10	0,88%	0,81%	0,92%	1,01%	109,54%
nov-10	0,81%	0,81%	1,03%	1,45%	100,60%
dez-10	0,95%	0,93%	0,60%	0,69%	102,26%
jan-11	0,92%	0,86%	0,94%	0,79%	107,01%
fev-11	0,81%	0,84%	0,54%	1,00%	96,70%
mar-11	0,97%	0,92%	0,66%	0,62%	106,29%
abr-11	0,74%	0,84%	0,72%	0,45%	88,53%
mai-11	0,80%	0,99%	0,57%	0,43%	80,73%
jun-11	0,60%	0,95%	0,22%	-0,18%	63,30%
jul-11	0,68%	0,97%	0,00%	-0,12%	70,33%
ago-11	0,83%	1,07%	0,30%	0,44%	77,30%
Acumulado	10,35%	11,37%	7,27%	8,00%	91,10%



RELATÓRIO MENSAL DE INVESTIMENTOS INFINITY JUSPREV

Infinity Asset Management

www.infinityasset.com.br



Este Relatório Mensal de Investimentos foi elaborado pela equipe da Infinity Asset Management e tem como único objetivo a prestação de informações sobre a gestão dos fundos da própria Infinity. Este documento não deve ser considerado uma oferta de venda dos fundos, nem tampouco constitui um prospecto previsto na Instrução CVM nº 409/2008 ou no Código de Auto-Regulação da Anbid. As informações aqui apresentadas foram baseadas em fontes oficiais e de ampla difusão. A Infinity não se responsabiliza por eventuais divergências e/ou omissões. As opiniões aqui constantes não devem ser entendidas, em hipótese alguma, como uma oferta para comprar ou vender títulos e valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.

As informações deste material são exclusivamente informativas. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. É recomendada uma análise de, no mínimo, 12 meses. Fundos de Investimento não são garantidos pelo administrador do fundo, gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro, ou ainda, do fundo garantidor de crédito (FGC). Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e o regulamento do fundo de investimento antes de efetuar qualquer decisão de investimento. Para avaliação da performance de fundos de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 meses. Estratégias com derivativos podem resultar em perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a conseqüente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo.